

Candidato do PMDB prevê "campanha trabalhosa" em seu reduto eleitoral

por Maria Luisa Teixeira
de São Paulo

A campanha em São Paulo não será difícil, mas "será trabalhosa", previu ontem o candidato do PMDB à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães, após um encontro com a bancada estadual do partido, em sua casa, no Jardim Paulista. Ulysses, que pretende dar atenção especial a São Paulo, adotando como regra estar uma ou duas vezes por semana entre os paulistas da capital ou do interior, reiterou que sua preocupação básica na arancada inicial, "é dinamizar o partido", mas ressaltou que no curso da campanha vai "buscar as alianças que sejam possíveis".

O deputado não quis comentar as críticas feitas a sua candidatura pelo governador de Pernambuco, Miguel Arraes. Qualificando o governador de "uma grande expressão da política brasileira", Ulysses preferiu enumerar as ações dele a seu favor: "Ele votou em mim na convenção, viajou mil quilômetros para ir à concentração de Guanambi, na Bahia, onde em seu discurso afirmou seu propósito de dar todo o empenho a minha candidatura e à do Waldir Pires. Além disso, vamos ultimar agora a nossa ida para uma grande concentração em Recife.



Ulysses Guimarães

Esses são os fatos. E o que vale. Quanto às versões eu não quero me manifestar".

Em relação às pesquisas eleitorais, o candidato do PMDB, apesar de mal-situado, garantiu que não está preocupado, pois sua campanha ainda se encontra "em fase de aquecimento" enquanto outras candidaturas estão colocadas há mais de um ano. Após a reunião — a que compareceram 20 dos 26 deputados paulistas —, o doutor Ulysses se disse "muito animado". Entre os temas de campanha que foram discutidos, ele ressaltou a questão do sistema previdenciário, confirmando que o PMDB vai rejeitar a Medida Provisória número 63 que aumenta as alíquotas de contribuição da previdência.